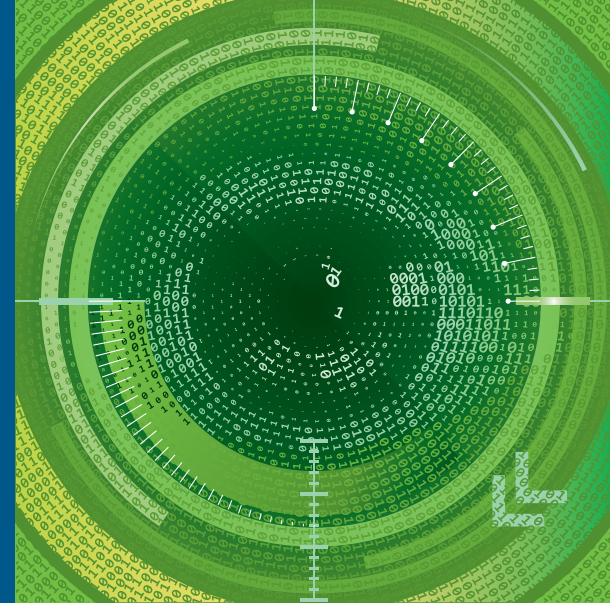




**A** agenda ambiental é pauta obrigatória em qualquer encontro. Tema transversal, ultrapassa fronteiras e dialoga com os demais – Ética, Saúde, Trabalho. E isso porque a compreensão sobre sua relação com a vida tornou-se clara.

A agenda ambiental ganhou espaço no dia a dia das pessoas. O cotidiano compartilhado em pequenos hábitos, ações, trocas que fazem à diferença.

Ações individuais que se tornam coletivas. Ações que levam ao estímulo e ao engajamento. E essas – estímulo e engajamento – são algumas das razões de ser da Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

Nosso trabalho, além de manter a maior parte das unidades de conservação e grande parte das áreas naturais protegidas do Estado, é provocar o estímulo e promover o engajamento sobre as questões ambientais.

Por isso, fomentamos encontros, seminários, palestras, eventos e distribuição de material técnico e informativo impresso e digital sobre projetos, programas e ações desenvolvidos pela pasta ambiental.

Um de nossos principais programas, Município Verde Azul, estimula a adoção da gestão ambiental nos municípios do estado. Em quatro anos de existência, o programa vem conquistando, por meio da certificação às cidades que seguem seus dez indicadores ambientais, um número cada vez maior de prefeituras, cerca de 400. Nossa meta: estimular a adesão de todos os municípios do Estado.

E você é parte dessa meta. Participe. Conheça e se engaje. Boa leitura! 🌱

**Bruno Covas**  
Secretário de Estado do Meio Ambiente



## Prêmio por gestão ambiental é recebido por 134 cidades

**R**anking Ambiental Paulista 2012 aponta que Município Verde Azul transformou São Paulo

“O Município Verde Azul transformou o Estado de São Paulo nestes últimos cinco anos por meio da gestão ambiental compartilhada”, afirmou o secretário estadual do Meio Ambiente, Bruno Covas, no dia 18/12, na divulgação do Ranking Ambiental Paulista 2012, durante o V Encontro Estadual Município Verde Azul.

Os municípios paulistas desenvolveram atividades e projetos importantes na área ambiental. Todas as ações realizadas, em 2012, foram avaliadas pela equipe do Programa Município Verde Azul e foram reconhecidas pelo Governo do Estado de São Paulo. Dos 371 participantes nesta edição, 134 municípios conseguiram nota superior a 80 e foram reconhecidos como municípios exemplo na área ambiental, certificados pelo Programa.

“Esse é um programa sucesso. São Paulo é um estado forte porque os municípios são fortes. Vamos liberar recursos para os dez primeiros municípios colocados no ranking e para os 25 que fizeram maior esforço e tiveram um salto em suas notas. O nosso objetivo é premiar os melhores colocados e estimular os municípios a sempre melhorarem”, afirmou o governador Geraldo Alckmin.

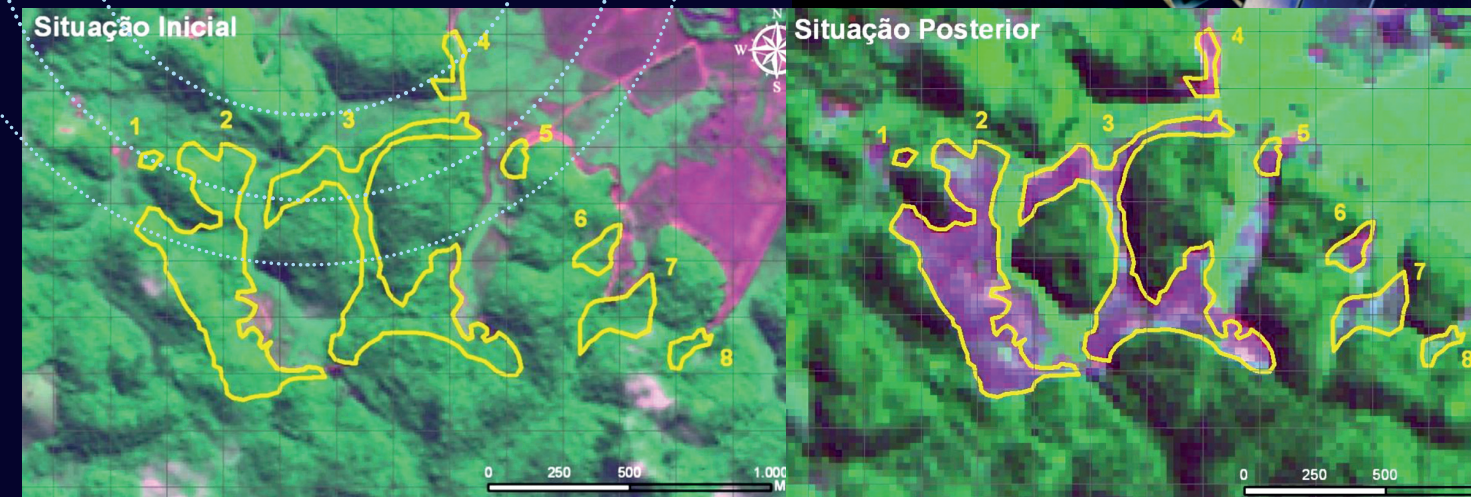
O Governo do Estado, por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP, vai premiar os municípios com equipamentos para a gestão ambiental.

**Sistema de avaliação** - Os municípios recebem uma nota ambiental, que avalia o seu desempenho em dez diretrizes que regem o Programa Município Verde Azul. Foram avaliadas ações nas áreas: esgoto tratado, lixo, recuperação da mata ciliar, arborização urbana, educação ambiental, habitação sustentável, uso da água, poluição do ar, estrutura ambiental e conselho de meio ambiente.

A SMA também manteve a premiação da edição anterior: o Prêmio Franco Montoro, para os 19 municípios melhores colocados em suas bacias hidrográficas. Os interlocutores dos municípios que obtiveram nota acima de 80 também foram homenageados.

Para ter acesso ao ranking completo do Programa Município Verde Azul, edição 2012, acesso o site [www.ambiente.sp.gov.br/municipio-verdeazul](http://www.ambiente.sp.gov.br/municipio-verdeazul). 🌱

## Secretaria do Meio Ambiente combate desmatamento com imagens de satélite



**Satélite SPOT**  
Data da imagem: 5 de maio de 2011

O Estado de São Paulo registrou nos últimos anos uma ligeira recuperação da sua vegetação nativa, revertendo um quadro que, até os anos 1990, seguia em direção contrária, notadamente nas áreas de Mata Atlântica. Dados do Inventário Florestal do Estado de São Paulo, elaborado por pesquisadores do Instituto Florestal, revelam que a área total de vegetação nativa de pouco mais de 13%, aumentou agora, vinte anos depois, para 17,5% do território paulista, em biomas que vão da restinga à floresta ombrófila.

Esse é o resultado de um esforço governamental, em parceria com a sociedade, materializado por meio do Programa Desmatamento Zero, em que instrumentos de fiscalização e licenciamento se juntam para evitar a supressão da vegetação.

Em um processo que se aprimora permanentemente, neste ano foi instituída a Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (CFA), no âmbito da Secretaria do Meio Ambiente, pelo decreto nº 57.933/12, com a missão de planejar, coordenar e controlar a aplicação de normas e políticas, assim como executar programas, projetos e ações que melhorem a fiscalização e o monitoramento dos recursos naturais.

Um desses programas, em fase final de teste, já demonstrou sua eficiência no combate ao “delinquente ambiental” que insiste em promover a supressão de vegetação nativa, utilizando recursos para fugir da fiscalização, como o chamado corte com “cortinamento”, método pelo qual uma cortina de vegetação impede que a degradação seja observada das estradas do entorno. O crime só é descoberto tempos depois ou quando é objeto de denúncias.

A prática delituosa está com os dias contados. A CFA desenvolveu um programa de monitoramento utilizando imagens de satélites, geradas em períodos diferentes. Com a sobreposição das imagens, o “cortinamento” perde sua eficiência e o degradador é descoberto, como aconteceu na Fazenda Modelo, nos municípios de Eldorado e Sete Barras, onde 75 hectares de florestas, várzeas e encostas, com espécies da flora ameaçadas de extinção, como canela-sassafrás e a palmeira-juçara, foram destruídas depois da negativa do órgão ambiental a um pedido de licença para implantação de projeto agropecuário, com supressão de vegetação. A multa arbitrada supera R\$ 2,5 milhões. Por violar cinco artigos da Lei de Crimes Ambientais, o responsável está sujeito a penas que superarão dez anos de prisão.

**Satélite ResourSat - 6**  
Data da imagem: 1 de setembro de 2012

Em poucos meses de testes, essa foi a segunda autuação com o monitoramento por satélite realizada pela CFA e pela Polícia Militar Ambiental, demonstrando que o método é rápido e eficiente. Em agosto passado, uma imagem recente, comparada com uma outra de junho de 2010, permitiram aos técnicos do Centro de Monitoramento Ambiental (CMA), da CFA, testando a técnica, identificar irregularidades em uma área no município de Juquiá. Georreferenciada, a imagem final foi repassada ao policiamento ambiental que, em campo, constatou um “cortineiro” no bairro Ribeirão Fundo, numa área de Mata Atlântica com vegetação ombrófila densa. Da mesma forma que o dono da Fazenda Modelo, o proprietário dessa fazenda derrubou 18 hectares de vegetação e foi multado em quase R\$ 1 milhão, ficando ainda obrigado a recuperar o dano.

A metodologia desenvolvida pelos técnicos do CMA será empregada em 100% dos 248.808,8 km² do território paulista. As imagens recentes são do satélite IR-6 que escaneia a área do estado a cada 23 dias. Essas imagens são armazenadas no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e operacionalizadas no CMA, na Secretaria do Meio Ambiente, onde são comparadas com imagens obtidas em 2010, com resolução de 2,5 a 5 m. Constatada a indicação de que há irregularidades, é elaborado um relatório com informações que são conferidas em campo pela Polícia Ambiental. Uma vez comprovado o dano, as informações são repassadas aos diversos órgãos de acompanhamento e licenciamento do Sistema Ambiental Paulista.

No início do próximo ano, o processo estará operando a todo vapor. Assim, é muito prudente que degradadores da vegetação nativa paulista mantenham um olhar para as estrelas, porque suas chances de não serem flagrados cometendo um crime contra o meio ambiente e a sociedade paulista estão reduzidas. As multas são pesadas e a possibilidade de condenação penal também. 🌱

**Ricardo Viegas**  
Coordenador de Fiscalização Ambiental • CFA

## Código Florestal e conservação de biodiversidade aquática foram temas do EPBio

Com o objetivo de propor novas estratégias e políticas para a conservação e recuperação da biodiversidade em São Paulo, o Governo de São Paulo, com realização da Secretaria do Meio Ambiente, via Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (SMA/CBRN), promoveu a quarta edição do Encontro Paulista de Biodiversidade (IV EPBio), nos dias 29 e 30 de novembro. O novo Código Florestal, agora Lei nº 12.651/2012, e Conservação de Biodiversidade das Águas Continentais foram os temas debatidos.

O novo Código Florestal apesar de federal permite que os estados formulem seus planos estaduais de proteção à biodiversidade. A solução é encontrar uma maneira de usar a biodiversidade de forma sustentável sem prejudicar financeiramente e socialmente a população. Ainda, as ideias e estratégias em desenvolvimento definirão áreas relevantes de plantio que efetivamente colaborem com a recuperação e a preservação da biodiversidade brasileira. “Precisamos alimentar a população, mas precisamos também garantir que haja população no futuro”, explicou o secretário do Meio Ambiente Bruno Covas.

A Conservação de Biodiversidade das Águas Continentais foi tema no segundo dia do encontro. Já existem dois acordos internacionais que tratam indiretamente da biodiversidade de águas continentais, a Convenção sobre Diversidade Biológica e a Convenção sobre Áreas Úmidas – Ramsar. Apesar disso, ainda há muito que fazer para alcançar a meta de Aichi, que prevê a conservação de 17% das águas continentais.

A perda da biodiversidade aquática no Brasil é preocupante. No entanto, é necessário que se entenda que a biodiversidade no Brasil é extremamente diversificada. A troca de experiências é válida e preciosa, mas é vital que se aplique regras regionais baseadas em informações boas e específicas para as características de diferentes recursos hídricos brasileiros. 🌱

## São Paulo recebe protagonistas de PSA em congresso internacional

**P**rotagonistas no Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) se reuniram em São Paulo para o IV Congresso Internacional de PSA, realizado de 26 a 29 de novembro. Uma das novidades anunciadas no evento foi a negociação do governo brasileiro com o Congresso Nacional para a criação da Política Nacional de PSA, o que proporcionará segurança jurídica para avançar com as ações.

“Iniciativas como o PSA, que geram externalidades positivas, ajudam a sociedade a entender a importância da preservação e a alcançarmos o desenvolvimento sustentável, com preservação ambiental, crescimento econômico e geração de renda”, afirmou o secretário estadual do Meio Ambiente Bruno Covas.

O Congresso tem como intuito fomentar a troca de experiências entre os protagonistas de projetos e iniciativas fundamentadas no conceito de PSA e os diversos atores e especialistas interessados no assunto. “Apesar de recente, o PSA já acumula uma trajetória bem-sucedida de casos que comprovam que é possível conciliar preservação ambiental, inclusão social e desenvolvimento econômico”, destaca Carlos Kriek, do Instituto Vitae Civilis.

O evento reuniu mais de 500 participantes do Brasil, Estados Unidos, Costa Rica, Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Espanha, Guatemala, México e Peru. 🌱



# Governo lança Via Rápida Ambiental da Aquicultura



## Novo sistema representa um avanço para o setor produtivo e atende às políticas de desenvolvimento sustentável

Intensificar a produção sustentável de um alimento saudável. Com este objetivo, o governador Geraldo Alckmin e o ministro da Pesca e Aquicultura, Marcelo Crivella, lançaram o Via Rápida Ambiental da Aquicultura. Os secretários estaduais Bruno Covas, do Meio Ambiente, Mônica Bergamaschi, de Agricultura e Abastecimento, e Eloísa de Souza Arruda, da Justiça e Defesa da Cidadania também participaram do evento.

O sistema Via Rápida Ambiental da Aquicultua isenta atividades em função de seu reduzido potencial poluidor/degradador, simplifica o processo de licenciamento de atividades de médio porte e cria duas faixas de preços para o processos dos grandes empreendimentos. Antes o processo de licenciamento custaria ao empreendedor R\$ 19.362,00. Os isentos terão custo zero, os de porte médio um valor em torno de R\$ 1,8 mil e os de grande porte uma tarifa de R\$ 5,5 mil.

O lançamento representa um grande avanço para o setor produtivo e atende às políticas de desenvolvimento sustentável. “Essa é uma conquista dos produtores e um exemplo de parceria com a sociedade. Esse processo de licenciamento é o resultado de um esforço conjunto do Governo do Estado, Ministério da Pesca, do setor produtivo, da Federação da Indústria do Estado de São Paulo (FIESP), dos prefeitos, deputados e ambientalistas”, afirmou o secretário do Meio Ambiente Bruno Covas.

“Queremos, em dez anos, quintuplicar a produção de peixe. Hoje a aquicultura produz 40 mil toneladas/ano e queremos chegar a 200 mil. Esse decreto, que preserva o meio ambiente e estimula aquicultura e a produção de peixe, será um bom exemplo de sustentabilidade com produção”, disse o governador.

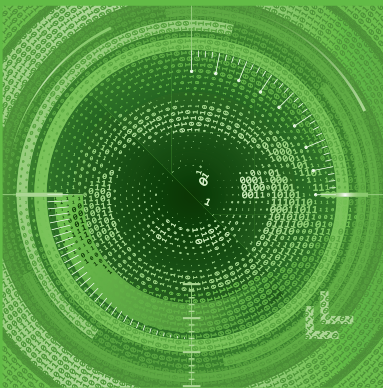
Para o ministro, São Paulo é a grande locomotiva do Brasil e tem potencial para ser o estado com a maior produção do País. “Esse ato une o Estado e a União para impulsionar a produção da aquicultura. Desburocratizando o licenciamento, estamos regularizando a situação de milhares de produtores que poderão a partir de agora buscar recursos federais para alavancar o setor. Essa legislação é a mais moderna no Brasil em termos de licenciamento e vai legalizar muitos produtores que hoje atuam”, afirmou Marcelo Crivella.

Para tornar a proposta realidade, o governador assinou decreto que simplifica o licenciamento de atividades aquícolas. No mesmo ato, os secretários de estado do Meio Ambiente, Bruno Covas, de Agricultura e Abastecimento, Mônica Bergamaschi, e da Justiça e Defesa da Cidadania, Eloísa de Souza Arruda, assinaram uma resolução conjunta que criou o sistema cadastramento para empreendedores dispensados do processo de licenciamento. Bruno assinou, ainda, uma resolução que detalha os estudos para o licenciamento ambiental para atividade. 🌿

OlharVerde N.3 • 2012

## Visão do Leitor

Envie uma foto sobre uma área verde e, em uma frase, fale porque ela é tão especial. As fotos/frases mais criativas serão selecionadas pela redação e publicadas com crédito. A foto deve ter pelo menos 300 dpi com 20 cm de largura e o endereço é [jornaloharverde@gmail.com](mailto:jornaloharverde@gmail.com)



Por entre prédios e asfalto, São Paulo cresce lá do alto. Expande também uma nova visão: corredor verde pra toda direção.

Luiz Felipe da Cunha Chacon

## Curiosidades

1. Hoje o léxico ambiental está incorporado ao cotidiano das pessoas. No começo, era luz e água e muita confusão. Uma delas foi a doação de um biodigestor para uma pequena prefeitura do interior. Feliz com a aquisição, o prefeito veio à Cetesb na primeira oportunidade, com um caminhão, buscar o mimo que muito ia ajudar a sua administração. O funcionário, hoje um ativíssimo ambientalista reconhecido no planeta, sofreu para convencer o alcaide que não era bem assim: pegar e levar. 🌿

2. Os primórdios da SMA foram na Secretaria de Agricultura e Abastecimento. A novidade não era facilmente aceita. Assim, o tema era objeto de piadas constantes. Uma delas, lembrada até hoje pelos pioneiros, era repetida diariamente na CBRN – então uma coordenadoria da SAA. A cada final de dia, um gaiato perguntava: “Não chegou nenhum caminhão de macacos para que sejam alojados?”. Outro engraçadinho respondia: “Não”. Pronto até amanhã. O expediente estava encerrado oficialmente. 🌿



OlharVerde N.3 • 2012

Olhar Verde - Ano 1 - Nº 3 - novembro/2012 - Informativo oficial da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo/Fundação Florestal - Av. Prof. Frederico Hermann Junior, 345 - São Paulo - SP - Cep: 05450-010 - tel: (11) 3133-3000 - [jornaloharverde@gmail.com](mailto:jornaloharverde@gmail.com) - Secretário: Bruno Covas - Coordenação editorial: Fabiana de Holanda Mtb 023.637 SP. Reporteres: Cric Couto, Ivi Plotto, José Alberto Pereira, Lucas Campagna, Luciana Reis, Newton Miura, Renato Alonso e Rosely Ferreira - Revisão: Maria Cristina Leite - Projeto Gráfico: Vera Severo - Fotos: José Jorge Neto e Pedro Calado. Tiragem: 50 mil exemplares. Impressão: Leograf.

## Notas Ambientais

### CETESB presta serviços ao governo do Paraguai

Desabamentos, enchentes e inundações têm se tornado alguns dos principais temores da população, atualmente. Diante disso, o Instituto Geológico (IG), órgão da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) promoveu o IV Seminário “Estratégias para redução de riscos e desastres a eventos geodinâmicos no Estado de São Paulo”. Realizado nos dias 5 e 6 de dezembro, o encontro avaliou as estratégias em curso e delineou atuações futuras para enfrentar o desafio da redução dos riscos e desastres relacionados a eventos naturais. Como suporte, o IG gera o mapeamento das principais áreas de risco para os municípios. Taubaté e Guaratinguetá tiveram os dados de mapeamento atualizados em 2012 e receberam, durante a solenidade, novo relatório. 🌿



### Megapetalon na Serra do Mar

No último dia 9 de dezembro, o Núcleo Itutinga-Pilões, do PESM, serviu de passagem para 8.978 ciclistas que participaram da 4ª edição da Rota Cicloturística Márcia Prado. Os primeiros bikers chegaram por volta das 8h e às 20h45 os últimos passaram pela guarita da unidade de conservação. Ciclistas brasileiros e de fora do país, profissionais e amadores, atravessaram o parque durante todo o dia, rumo à praia de Santos. 🌿

# OlharVerde

## o meio ambiente paulista em foco

### São Paulo cria serviço unificado de atendimento a acidentes ambientais

A CETESB integra uma recém-formada rede de órgãos públicos que atuarão de maneira unificada no atendimento a acidentes envolvendo produtos químicos perigosos. Protocolo assinado no último dia 10 de outubro, sob iniciativa da Defesa Civil Estadual, estabelece sistema organizado envolvendo áreas de saúde, segurança pública, logística e transporte, corpo de bombeiros, polícia rodoviária e setor ambiental, que viabilize respostas imediatas a acidentes que costumam produzir significativos danos ao meio ambiente. O Protocolo terá abrangência em todo o território paulista. 🌿

### CETESB presta serviços ao governo do Paraguai

Reconhecida como um dos 16 centros de referência da Organização das Nações Unidas – ONU para questões ambientais e uma das cinco instituições mundiais da Organização Mundial de Saúde – OMS para questões de abastecimento de água e saneamento, a CETESB prestou em setembro último ao governo paraguaio, a pedido do Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social do país vizinho, serviços de análise da qualidade das águas do Lago Ypacarai. O mítico lago é um dos mais famosos pontos turísticos do Paraguai e passou por um problema grave de contaminação em virtude do aparecimento de algas tóxicas em suas águas. 🌿

### Governo inaugura Parque Estadual Gabriel Chucre

O governador Geraldo Alckmin e o secretário do Meio Ambiente Bruno Covas inauguraram, no dia 11 de novembro, o Parque Gabriel Chucre, em Carapicuíba. O governo do estado de São Paulo investiu na área R\$ 17,3 milhões. Com 135 mil m² de área, a estimativa é de 52 mil usuários mensais: um arsenal completo de lazer, de esporte e de cultura. O parque beneficiará outros municípios, como Barueri, Jandira, Itapevi e Osasco. Inserido na Coordenadoria de Parques Urbanos (CPU), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA), o parque vai oferecer contato com a natureza, atividades culturais, de lazer e de esporte. O horário de funcionamento é das 6h às 20h, todos os dias. 🌿

### Pós do IBT discute impactos ambientais

Capacitar mestres e doutores para atividades relacionadas ao meio ambiente. Esse é o objetivo do Programa de Pós-graduação (PPG) em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, do Instituto de Botânica (IBT), da Secretaria do Meio Ambiente. É o único do país que abrange estudos de plantas avasculares e vasculares, incluindo fungos e cianobactérias. Seu conteúdo também habilita alunos para ações de compensação de danos ambientais de grandes empreendimentos, como o rodanel Mario Covas, que incluem o levantamento florístico, o resgate, a recuperação e monitoramento de espécies vegetais, permitindo a elaboração de dissertações e teses. 🌿